PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO DO TOCANTINS– TO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
Quem Educa com Amor, Educa para Vida!

PPP

Projeto Politico Pedagógico

Avenida 31 de Março, nº Centro – CEP: 77940-000
E-mail:semdsitionovotocantins@gmail.com

Sítio Novo do Tocantins – TO

2025



SITIO NOVO DO TOCANTINS – TO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Prefeita
Maria das Dores Abreu Farias
Vice-prefeito
Carley Gomes de Almeida
Secretária Municipal de Educação
Sergiana Gomes Barros Fonseca

Coordenadora Geral de Educação do Município

Maria Aparecida Pereira Santos

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil
Gizelda Cardozo Silva Teixeira

Coordenadoras Pedagógica do Ensino Fundamental I
Daniela de Souza Teixeira Leal
Hélia Cácie Pereira Mendes Chaves

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II
Rosirene Pereira dos Santos Gomes

Coordenadora Pedagógica da EJA
Roselandia Alves dos Santos Milhomem

Inspeção Escolar/Censo Escolar
Asenete Gomes Galdino Rebouças

Sistema Ergon
Diana Paula Rego Leal
Maria de Jesus Silva Chaves
Maria Ualda Ferreira de Souza

Técnico de Informática
Jefre Horácio Cardoso Rego
Raimundo Almeida Santos Junior

Auxílio Brasil / Busca Ativa Escola
Deborah Escarlhet Ferreira de Souza Janeide Ferreira dos Santos
Maria Edleuza de Carvalho Alencar

Frequência Escolar
Gell Wanderson Araújo Coelho

Nutrição e Alimentação Escolar
Oselma dos Reis Melo
Sudeylde Teixeira Araújo Pereira

Conselho Municipal de Educação
Jair Cabral Rodrigues

ESCOLA MUNICIPAL GETULIO VARGAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Diretor da Unidade Escolar
José Augusto Pereira da Silva

Coordenador Pedagógico
José Cabral Rodrigues
Karlene da Silva Santos Candido
Maria Beatriz da Silva Oliveira

COLABORAÇÃO
Corpo Docente
Coordenação
Administrativos
Corpo Discente
Comunidade

“Seus companheiros de equipe são como seus membros: diferentes entre si, com funções e habilidades específicas, mas todos indispensáveis” (Pro gestão).

APRESENTAÇÃO

Diante da necessidade de ter um instrumento norteador na prática pedagógica, para conhecer o histórico da unidade de ensino, é necessário que tenham em mãos o Projeto Político Pedagógico, onde está contida no mesmo toda a sua proposta de trabalho. Através deste buscamos realizar ações coletivas com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Pais, Alunos, Equipe Gestora, Professores, Zeladores, Merendeiras e Vigias.

Buscamos encontrar respostas para questões relevantes da escola, tais como: Evasão Escolar, Elevação do nível acadêmico dos educandos bem como definir seu papel diante da sociedade possuindo, dessa forma, uma visão de mundo mais abrangente, procuramos, através do PPP (Projeto Político Pedagógico), mostrar a trajetória histórica da escola como também os projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

A unidade de ensino Escola Municipal Getúlio Vargas, através das informações adquiridas a unidade escolar poderá criar ações e projetos continuamente para sanar os problemas detectados na sociedade para melhoria da mesma, pois se observa a necessidade de criar o Projeto Político Pedagógico, onde estão contidas todas as suas propostas de trabalho, para que possamos desenvolver um trabalho de qualidade.

Avenida 31 de Março, nº 803 Centro – CEP: 77940-000
E-mail: semdsitionovotocantins@gmail.com Sítio Novo do Tocantins - TO

INTRODUÇÃO

Entendemos o Projeto Político Pedagógico como um instrumento de identificação da escola, que não acontece rapidamente, pois é um processo ao longo prazo, pois demonstram as ações conjuntas que serão realizadas ao longo do ano. Onde norteiam o Ensino aprendizagem que tem como filosofia da Escola Municipal Getúlio Vargas uma educação de qualidade para todos, à escola está engajada com uma ação educativa comprometida com a cidadania e com a formação de estudante que deve promover o convívio com a comunidade.

Essa diversidade inclui não somente as diversas culturas, os hábitos, os costumes, mas também as competências (particulares de todos).

Diante disto o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Getúlio Vargas Povoado Juverlândia, vem para consolidar os instrumentos que possibilitem a comunidade escolar refazer e inovar suas práticas educativas.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

Escola: Escola Municipal Getúlio Vargas

Número de funcionários: 44

Números de alunos: 134

Endereço: Rua Principal, s/n.

Povoado Juverlândia – Sítio Novo do Tocantins

CEP: 77940-000

E-mail: egvjuverlandia@hotmail.com

E-mail:egvjuverlandia@gmail.com

NÍVEIS DE ENSINO:

Educação Infantil Integral;

Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano;

MODALIDADE

EJA

MODALIDADE DE ENSINO

A Escola Municipal Getúlio Vargas, atende 134 (cento e trinta e quatro) alunos, e oferece a Modalidade de Ensino Integral com atividades esportivas e culturais no contraturno da Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

PERFIL DA COMUNIDADE ATENDIDA

A Escola Municipal Getúlio Vargas localizada no Povoado de Juverlândia recebe alunos a partir do Maternal, 1° ao 9º ano e EJA, na faixa etária a partir de 01 (um) anos. A principal fonte de renda vem da agricultura familiar, da pecuária, e dos Programas Sociais Bolsa Família.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Getúlio Vargas situada no Povoado de Juverlândia município de Sítio Novo do Tocantins, tem como lei de criação nº 127 de 29/08/1980 conta atualmente com 134 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo o ensino da Educação Infantil Integral, ensino fundamental de 1º a 5º ano, 6º ao 9º ano e 1º e 2º período Eja (educação para Jovens e Adultos). A escola foi criada devido ao aumento da população e devido a carência de um local adequado para as crianças estudarem, naquela época a escola funcionava em uma casinha com o teto e paredes de palha, pois as escolas existentes na região eram distantes do povoado dificultando o acesso dos alunos à cidade onde possuía escolas.

Com o passar do tempo à casinha de palha foi transformada em uma escola construída com telhado e paredes feitas de tijolos, contando com três salas de aulas. Com o passar dos anos a escola aos poucos foi sendo estruturada com reformas para melhorar sua estrutura física com banheiros e salas adequadas. No ano de 2015 a Escola municipal Getúlio Vargas foi completamente ampliada ganhando um novo ambiente com três salas climatizadas e uma com ventilador, contamos também com uma secretaria, uma cozinha bem ampliada, um almoxarifado e cinco banheiros com uma boa estrutura para atender os educandos, professores e toda a comunidade escolar, pois é muito gratificante para a toda comunidade, ver a cada reforma realizada o quanto a escola vem se transformando e ganhando novos espaços, metodologias de ensino e se renovando a cada ano tendo como protagonista os educandos.

PESSOAL TÉCNICO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DE ACORDO COM SUA FORMAÇÃO – 2020/2022

Cargo/Função	Quant	Formação	Habilitação	Sit. Funcional
Diretor	01	Pedagogia e Pós-Graduação em Gestão Escolar	Sala de aula, Gestão e Coordenação Pedagógica	Efetivo
Coord. Ped.	3	Pedagogia, Magistério, Educação Inclusiva 80h. Cursando Pós-graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar.	Sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e administração escolar.	Contrato
		Pedagogia	Sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e administração escolar.	Efetivo
		Pedagogia, Pós-Graduada em Orientação Educacional, Gestão Escolar e Docência do Ensino Superior.	Sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e administração escolar.	Contrato
Professores Regentes do 1º ao 5º ano	03	Pedagogia	Licenciada em Pedagogia	Contrato
		Ciências	Licenciado em Ciências	Efetivo
		Pedagogia, Pós-Graduação em Docência do Ensino superior.	Docência do Ensino Superior e Licenciatura em Pedagogia	Contrato
Professora da Jornada Ampliada do 1º ao 5º ano	01	Licenciatura em Pedagogia	Sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e administração escolar.	Contrato

Professores Regentes 6º ao 9º ano do Ensino Fundamen-tal	07	Ciências Licenciatura	Licenciado em Ciências	Efetivo
		História	Licenciada em História	Efetivo
		História	Licenciado em História	Efetivo
		Letras	Licenciada em Letras	Contrato
		Matemática	Curso de Matemática - Licenciatura	Contrato
		Computação	Cursando Licenciatura em Computação	Contrato
		Matemática	Licenciado em Matemática	Efetivo
Professores da Jornada Ampliada 6º ao 9º	5	Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia	Contrato
		Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia	Contrato
		Educação Física	Licenciada em Educação Física	Contrato
		Letras	Licenciado em Letras	Contrato

ano		Ensino Médio Completo Cursando Psicologia 8º período	Psicóloga Escolar	Contrato
Professores do EJA- 2º Seguimento	05	Letras	Licenciada em Letras	Efetivo
		Letras	Licenciada em Letras	Contrato
		História	Licenciado em História	Efetivo
		História	Licenciado em História	Efetivo

		Licenciatura em Computação	Licenciatura em Educação	Contrato
Professores da Educação Infantil II, III, IV e V	02	Letras	Licenciada em Letras	Contrato
		Pedagogia	Licenciada em Pedagogia	Contrato
Professora complementar 1 Educação Infantil II, III, IV e V	01	Pedagogia	Licenciada em Pedagogia	Contrato
Aux. de professor	03	Ensino Médio completo	Auxiliar	Contrato
		Cursando Pedagogia	Auxiliar	Contrato
		Pedagogia	Ajudante de sala	Contrato
Cuidadoras	3	Pedagogia	Cuidadora de criança especial	Programa
		Cursando Pedagogia	Cuidadora de criança especial	Programa
		Psicologia	Cuidadora de criança especial	Contrato
ASG	08	Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa

		Ensino Médio Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Fundamental incompleto	Auxiliar de serviços gerais	Programa

Merendeiras	03	Fundamental Completo	Auxiliar de serviços gerais	Efetivo
		Técnica em contabilidade	Técnica em Contabilidade	Efetivo
		Fundamental completo	Auxiliar de serviços gerais	Efetivo
Vigias	03	Fundamental completo	Auxiliar de serviços gerais	Programa
		Ensino Médio Completo	Auxiliar de serviços gerais	Efetivo
		Cursando Pedagogia	Auxiliar de serviços gerais	Contrato

MARCO LEGAL

Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, na década de 80, apresentam a educação intergal como uma nova dimensão de alternativa aplicável e adequada ao mundo moderno para “reduzir a injustiça social brasileira”. Para eles somente uma escola com no mínimo seis horas diárias de atividades e funções que fossem além do ensino e da aprendizagem, poderia ofertar alternativas para superação das desigualdades e riscos sociais, aos quais a criança brasileira está exposta.

A escola que Darcy estava voltada para as crianças de classes populares, que muitas vezes só contam com ela para se educar e crescer. Ele imaginava um espaço de instrução, orientação artística, desenvolvimento das ciências, assistência médica, odontológica e alimentar e práticas diárias orientadas, como tomar banho ou escovar os dentes, mas, principalmente, um local para formar o cidadão crítico.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional / LDBEN no seu artigo 34: “A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos 4 horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola”, sugere uma nova organização da escola.

A universalização do acesso ao ensino fundamental, ocorrida na década de 1990/2000, atendendo 97% das crianças em idade escolar originárias de todas as camadas sociais; as transformações na instituição familiar; a entrada maciça das mulheres no mercado de trabalho e a ausência de espaços públicos de compartilhamento e integração social, exigiu da escola que colocasse em prática um novo modelo de organização escolar que possibilite a realização de um projeto educacional efetivamente democrático.

Cumpre à escola trabalhar para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, atuantes para a superação das desigualdades e do respeito ao ser humano. O resultado que a escola pretende é contribuir para o processo de humanização do aluno-cidadão consciente de si no mundo, capaz de ler e interpretar o mundo no qual está e nele inserir-se criticamente para transformá-lo.

Por isso, a Escola Municipal Getúlio Vargas, baseia seu trabalho nas tendências *renovadas e libertadoras* da educação, onde o aluno e processo ensino aprendizagem

revezam o papel de relevância na construção do conhecimento e o professor atua como coordenador e mediador do caminho a ser percorrido pelo aluno.

Seguindo a tendência renovada, também conhecida como Escola Nova, é resultado da influência de John Dewey, filósofo norte americano, sobre elite brasileira. O escolanovismo acredita que a educação é o exclusivo elemento verdadeiramente eficaz para a construção de uma sociedade democrática, que leva em consideração as diversidades, respeitando a individualidade do sujeito, aptos a refletir sobre a sociedade e capaz de inserir-se nessa sociedade. Então de acordo com alguns educadores, a educação escolarizada deveria ser sustentada no indivíduo integrado à democracia, o cidadão atuante e democrático.

Para John Dewey a escola não pode ser uma preparação para a vida, mas sim, a própria vida. Assim, a educação tem como eixo norteador a vida-experiência e aprendizagem, fazendo com que a função da escola seja a de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro de sua vida.

Partindo destes pressupostos, o propósito da equipe escolar, ao elaborar o PPP, é fortalecer a prática pedagógica para que a aprendizagem construída pelos educandos seja significativa, como também traçar metas a serem alcançadas e planejar ações para serem executadas com o objetivo de proporcionar o alcance das metas que ao serem realizadas os resultados se expressam nos aspectos quantitativos e qualitativos.

Para tanto, utiliza como parâmetro para sua organização o Referencial Curricular oficial do Estado do Tocantins, com a matriz de habilidade alinhada a BNCC.

> Sabemos que a escola convive com sujeitos totais e não apenas mentes sem história, sem corpo, sem identidades. Também são equacionadas como conteúdo da docência formar a curiosidade, a paixão de aprender, a emoção e a vontade de conhecer, de indagar a realidade que vive, sua condição de classe, raça, gênero, sua idade, corporeidade, memória coletiva, sua diversidade cultural e social... (p.120)

Dessa forma, a equipe escolar prioriza a construção de uma escola que ofereça uma educação de excelência, podendo ser reconhecida e valorizada pela qualidade dos serviços prestados, pela democratização do ensino, pela competência profissional dos seus servidores e pela valorização dos mesmos, através da oferta de capacitação profissional e incentivo à formação continuada. Com base na concepção de educação e a

proposta de ensino aqui já descritas, a escola tem desenvolvido, ações com foco na melhoria do rendimento escolar, e a partir de 2022 passou a oferecer jornada ampliada no contraturno na Educação infantil e Ensino Fundamental nos iniciais e finais com as seguintes atividades:

Educação Infantil (Infantil II, III, IV e V)

Esporte e Arte Cultural: Jogos e Recreação, Dança e Movimento, Canto Coral e Contação de História.

Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Esporte e Cultura: atividades voltadas para Cultura e recreação dirigida dos alunos, como jogos de Futsal, Volibol, Canto Coral, Dança, Artes Plásticas e Teatro com acompanhamento da equipe escolar e professores habilitados para essas atividades. **Reforço Escolar**: os alunos são organizados em turmas por nível de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática com aulas no contraturno da turma.

Cumpre à escola trabalhar para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade, atuantes para a superação das desigualdades e do respeito ao ser humano. O resultado que a escola pretende é contribuir para o processo de humanização do aluno-cidadão consciente de si no mundo, capaz de ler e interpretar o mundo no qual está e nele inserir-se criticamente para transformá-lo.

Partindo destes pressupostos, o propósito da equipe escolar, ao elaborar o PPP, é fortalecer a prática pedagógica para que a aprendizagem construída pelos educandos seja significativa, como também traçar metas a serem alcançadas e planejar ações para serem executadas com o objetivo de proporcionar o alcance das metas que ao serem realizados os resultados se expressam nos aspectos quantitativos e qualitativos.

Para tanto, utiliza como parâmetro para sua organização o Referencial Curricular oficial do Estado do Tocantins, Matrizes de Habilidades de acordo com a BNCC, para Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II é o mesmo da Educação do Estado do Tocantins aliados aos conteúdos referentes a realidade sociopolítica e econômica da sociedade atual. Conforme Arroyo (2002)*:*

> Sabemos que a escola convive com sujeitos totais e não apenas mentes sem história, sem corpo, sem identidades. Também são equacionadas como conteúdo

> da docência formar a curiosidade, a paixão de aprender, a emoção e a vontade de conhecer, de indagar a realidade que vive sua condição de classe, raça, gênero, sua Idade, corporeidade, memória coletiva, sua diversidade cultural e social... (p.120)

SOBRE ALUUNOS QUE CUMPREM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

O QUE DIZ A LEI 12594/2012

A Lei nº 12.594/2012, conhecida como **Lei do SINASE**, é uma das legislações mais importantes no Brasil para a proteção e garantia dos direitos de adolescentes. Ela cria e organiza o **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)**, que é o conjunto de princípios, regras e critérios que orientam a execução das medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes que cometeram atos infracionais.

Em resumo, a lei detalha como as medidas socioeducativas devem ser aplicadas, com o objetivo principal de **promover a responsabilização, a integração social e a garantia de direitos** do adolescente, em vez de focar apenas na punição.

Principais Pontos da Lei

- **Instituição do SINASE**: A lei cria o sistema que padroniza o atendimento socioeducativo em todo o país, envolvendo a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.
- **Regulamentação das Medidas**: Ela define as diretrizes para a execução das medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como:
  - **Advertência, Obrigação de Reparar o Dano, Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida**: Essas são as medidas em meio aberto, executadas principalmente pelos municípios.
  - **Semiliberdade e Internação**: São as medidas com privação ou restrição de liberdade, de responsabilidade dos estados.

- **Plano Individual de Atendimento (PIA)**: A lei estabelece a obrigatoriedade de um PIA para cada adolescente em medida socioeducativa. O PIA é um documento que define as atividades a serem desenvolvidas e as metas a serem alcançadas, com participação do adolescente, sua família e a equipe técnica.

- **Atenção em Rede**: O SINASE prevê que a execução das medidas deve ser articulada com políticas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e profissionalização. Isso significa que a escola, por exemplo, tem um papel fundamental no processo.
- **Desaprovação da Conduta Infracional**: A lei reforça que a medida socioeducativa deve ter um caráter pedagógico, com o objetivo de mostrar ao adolescente que sua conduta é reprovável, mas sem estigmatizá-lo ou tratá-lo como criminoso.
- **Proibição de Integração com o Sistema Penal**: É expressamente proibida a criação de unidades de atendimento socioeducativo em espaços anexos ou integrados a estabelecimentos prisionais.

Em essência, a Lei 12.594/2012 transforma o tratamento de adolescentes em conflito com a lei de uma perspectiva puramente punitiva para uma abordagem que busca a **reeducação e a reinserção social**, sempre respeitando os direitos e a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Ações de acompanhamento na escola para alunos que cumprem medidas socioeducativas, conforme a Lei nº 12.594/2012, exige uma abordagem coordenada e focada no desenvolvimento integral do adolescente.

A seguir, apresento um plano de ações práticas que a escola pode implementar:

1. Acolhimento e Inclusão Inicial

- **Reunião de Acolhimento**: Realizar uma reunião inicial com o estudante, sua família (ou responsável) e a equipe escolar (coordenador pedagógico, professor-tutor, direção). O objetivo é apresentar o funcionamento da escola, ouvir as expectativas do estudante e da família, e criar um vínculo de confiança.
- **Acompanhamento Pedagógico**: o estudante será acompanhado pela equipe pedagógica e onde houver o orientador educacional ele será o ponto de referência do estudante na escola. Este profissional será responsável por acompanhar o desempenho acadêmico e o bem-estar do aluno, servindo como um elo entre ele, a família e os demais professores.
- **Comunicação com a Turma**: Em conjunto com o estudante e o professor, planejar a melhor forma de sua inserção na turma, garantindo um ambiente de acolhimento e respeito, sem expor a situação de forma discriminatória.

2. Plano de Acompanhamento Pedagógico Individualizado (PAPI)

Este plano é a espinha dorsal do acompanhamento e deve ser construído em parceria com o estudante e a equipe.

- **Diagnóstico Pedagógico**: Avaliar o nível de conhecimento do estudante para identificar possíveis defasagens de aprendizagem e adaptar o currículo, se necessário.
- **Metas de Aprendizagem**: Definir, junto com o estudante, metas de curto e médio prazo, como "melhorar a leitura" ou "entregar todas as atividades de matemática".
- **Estratégias de Apoio**:
    - **Atividades de Reforço**: Oferecer horários específicos para reforço escolar.
    - **Material Diferenciado**: Fornecer materiais de apoio, como resumos ou exercícios complementares.
    - **Monitoria**: Incentivar que o estudante seja acompanhado por um colega ou monitor, se ele se sentir confortável.

3. Monitoramento do Desenvolvimento Socioemocional

O acompanhamento não deve se restringir ao desempenho acadêmico, mas também ao desenvolvimento de habilidades e competências para a vida.

- **Conversas Regulares**: O professor-tutor deve ter conversas periódicas com o estudante para entender como ele está se sentindo, quais são os desafios e conquistas, tanto na escola quanto fora dela.
- **Mediação de Conflitos**: Ensinar o estudante a resolver conflitos de forma não violenta, promovendo a empatia e o diálogo.
- **Encaminhamento para a Rede de Apoio**: Caso a equipe escolar identifique a necessidade de suporte psicológico ou social, realizar o encaminhamento para os serviços de saúde ou assistência social, como o CREAS.

4. Comunicação e Articulação com os órgãos competentes

- **Protocolo de Comunicação**: Estabelecer um fluxo claro de comunicação entre a escola, a família, o Sistema de Justiça (Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público) e os serviços de assistência social (CREAS).

- **Relatórios Periódicos**: O professor-tutor e a equipe pedagógica devem elaborar relatórios periódicos, com foco na avaliação do desempenho escolar e do comportamento do estudante. Esses relatórios são fundamentais para subsidiar o acompanhamento do Sistema de Justiça, sempre respeitando o sigilo do adolescente.

5. Avaliação Contínua

Reuniões de Equipe: A equipe escolar deve se reunir regularmente para discutir o progresso do estudante, as dificuldades e os sucessos.

- **Flexibilidade**: O PAPI e as estratégias de acompanhamento devem ser flexíveis, permitindo ajustes conforme o progresso do estudante ou o surgimento de novas necessidades.

Ao seguir essas ações, a escola cumpre seu papel de acordo com a Lei 12.594/2012, transformando-se em um agente de mudança e de reinserção social, promovendo um ambiente educacional seguro e acolhedor para o adolescente.

Aproveitamento do 1º ao 9º ano do ensino Fundamental 2023

Ano/Mult	Mat. Inicial	Admit. Após junho	Quant. turma	Aband.	Transf.	Mat. Final	Aprov.	Reprov.	Taxa de Aprov.	Taxa de Reprov.	Taxa de Aband.
Infantil II e III	15	-	1	-	-	15	15	-	100%	0%	0%
Infantil IV e V	15	-	1	-	-	15	15	-	100%	0%	0%
1º e 2º	17	-	1	-	-	17	17	-	100%	0%	0%
3º e 4º	19	-	1	-	-	19	19	-	100%	0%	0%
5º	13	-	1	-	-	13	13	-	100%	0%	0%
6º	13	-	1	-	1	12	8	4	66,67%	33,33%	0%
7º	9	-	1	-	-	9	8	1	88,89%	11,11%	0%
8º	11	-	1	-	3	8	8	-	100%	0%	0%
9º	12	-	1	-	2	10	7	3	70%	30%	0%
Eja 2º seguimento 1º período	15	-	1	-	-	15	15	-	100%	0%	0%
Eja 2º seguimento 2º período	7	-	1	-	-	7	7	-	100%	0%	0%
Eja 2º seguimento 3º período	6	-	1	-	-	6	6	-	100%	0%	0%
Total	162	-	12	0	6	156	148	8	94,87%	5,13%	0%

Fonte: ERGON

Aproveitamento do 1º ao 9º ano do ensino Fundamental 2024

Ano/Mult	Mat. Inicial	Admit. Após junho	Quant. turma	Aband.	Transf.	Mat. Final	Aprov.	Reprov.	Taxa de Aprov.	Taxa de Reprov.	Taxa de Aband.
Infantil II e III	11	-	1	-	3	8	8	-	100%	0%	0%
Infantil IV e V	23	-	1	-	5	18	18	-	100%	0%	0%
1º e 2º	17	-	1	-	1	16	16	-	100%	0%	0%
3º e 4º	15	-	1	-	2	14	14	-	100%	0%	0%
5º	11	-	1	-	-	11	11	-	100%	0%	0%
6º	16	-	1	-	-	16	13	3	81.25%	18.75%	0%
7º	9	-	1	-	1	8	7	1	87.50%	12.50%	0%
8º	9	-	1	-	-	9	8	1	88.89%	11.11%	0%
9º	5	-	1	-	-	5	5	-	100%	0%	0%
Total	116	-	9	0	-	105	100	5	95.24%	4.76%	0%

Fonte: ERGON

Disciplinas críticas (baixo desempenho) no Ens. Fundamental, por turma. (2023)

4º ano	Turno: matutino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%

5º ano	Turno: matutino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%

6º ano	Turno: vespertino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	25%
Artes	16,6%
Língua inglesa	25%
Educação física	25%
Matemática	25%
História	25%
Geografia	25%
Ciências	25%
Ensino Religioso	25%
Projeto de Vida	16,6%

7º ano	Turno: vespertino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	11,11%
Artes	11,11%
Língua inglesa	11,11%
Educação física	11,11%
Matemática	11,11%
História	11,11%
Geografia	11,11%
Ciências	11,11%
Ensino Religioso	11,11%
Projeto de Vida	11,11%

8º ano	Turno: noturno
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%
Projeto de Vida	0%

9º ano	Turno: noturno
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	30%
Artes	20%
Língua inglesa	0%
Educação física	30%
Matemática	30%
História	30%
Geografia	20%
Ciências	0%
Ensino Religioso	20%
Projeto de Vida	20%

ERGON 2023 - Período analisado: do mês de maio ao mês de dezembro.

Disciplinas críticas (baixo desempenho) no Ens. Fundamental, por turma. (2024)

4º ano	Turno: matutino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%

5º ano	Turno: matutino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%

6º ano	Turno: vespertino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	18,75%
Artes	18,75%
Língua inglesa	18,75%
Educação física	18,75%
Matemática	18,75%
História	18,75%
Geografia	12,5%
Ciências	18,75%
Ensino Religioso	0%
Projeto de Vida	18,75%

7º ano	Turno: vespertino
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	12,5%
Artes	12,5%
Língua inglesa	12,5%
Educação física	0%
Matemática	12,5%
História	12,5%
Geografia	12,5%
Ciências	12,5%
Ensino Religioso	12,5%
Projeto de Vida	0%

8º ano	Turno: noturno
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	11,11%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	11,11%
Matemática	11,11%
História	11,11%
Geografia	11,11%
Ciências	11,11%
Ensino Religioso	0%
Projeto de Vida	0%

9º ano	Turno: noturno
Disciplinas	Taxa de Reprovação
Língua Portuguesa	0%
Artes	0%
Língua inglesa	0%
Educação física	0%
Matemática	0%
História	0%
Geografia	0%
Ciências	0%
Ensino Religioso	0%
Projeto de Vida	0%

ERGON 2024 - Período analisado: do mês de maio ao mês de dezembro

As disciplinas críticas: Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História e Ciências estão sendo trabalhadas através do planejamento conjunto e de projetos interdisciplinares com metodologias diversificadas e diferenciadas, atendendo às individualidades dos educandos; com o Reforço Escolar aos alunos com baixo rendimento.

Distorção idade-série/ano – 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Ano	Matrícula Final (A)	Até 7 anos	Até 8 anos	Até 9 anos	Até 10 anos	Até 11 anos	+ de 11 anos	Total de alunos com idade superior ao ano respectivo(B)	Taxa de Distorção (B/A) x 100
2°	6	0	0	5	1	0	0	6	100,00%
3º	9	0	0	0	7	2	0	9	100,00%

4°	10	0	0	0	0	7	3	10	100,00%
5º	10	0	0	0	0	7	3	10	100,00%
TOTAL	35	0	0	5	8	16	6	35	100,00%

Fonte: ERGON /2023

Distorção idade-série/ano – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Ano	Matrícula Final (A)	Até 12 anos	Até 13 anos	Até 14 anos	Até 15 anos	Até 16 anos	+ de 16 anos	Total de alunos com idade superior ao ano respectivo(B)	Taxa de Distorção (B/A) x 100
6°	12	2	6	3	0	0	1	10 (12+ anos) – 2 = **10**	83,33%
7º	9	0	1	5	1	0	2	9 (13+ anos) – 0 = **9**	100,00%
8°	8	0	0	0	4	0	4	8 (14+ anos) – 0 = **8**	100,00%
9º	10	0	0	0	0	2	8	10 (15+ anos) – 0 = **10**	100,00%
TOTAL	30	2	7	8	5	2	15	37 alunos com distorção	94,87%

Fonte: /2023

Distorção idade-série/ano – 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Ano	Matrícula Final (A)	Até 7 anos	Até 8 anos	Até 9 anos	Até 10 anos	Até 11 anos	+ de 11 anos	Total de alunos com idade superior ao ano respectivo(B)	Taxa de Distorção (B/A) x 100
2°	10	0	8	2	0	0	0	2	20,00%
3º	4	0	0	3	1	0	0	4	100,00%
4°	9	0	0	0	7	2	0	9	100,00%

5º	11	0	0	0	1	7	3	11	100,00%
TOTAL	34	0	8	5	9	9	3	26	76,47%

Fonte: ERGON /2024

Distorção idade-série/ano – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Ano	Matrícula Final (A)	Até 10 anos	Até 11 anos	Até 12 anos	Até 13 anos	Até 14 anos	Até 15 anos	Até 16 anos	+ de 16 anos	Total de alunos com idade superior ao ano respectivo(B)	Taxa de Distorção (B/A) x 100
6°	16	0	0	13	1	2	0	0	0	13 (alunos > 11 anos)	81,25%
7º	8	0	0	2	4	1	0	0	1	8 (alunos > 12 anos)	100,00%
8°	8	0	0	0	1	4	3	0	0	8 (alunos > 13 anos)	100,00%
9º	5	0	0	0	0	0	4	1	0	5 (alunos > 14 anos)	100,00%
TO-TAL	37	0	0	15	6	7	7	1	2	37	100,00%

Fonte: ERGON /2024

A distorção idade/série é um fator preocupante para escola vez que tem recebido vários alunos com distorção principalmente no Ensino Fundamental II, com a idade já distorcida e com defasagem no processo ensino-aprendizagem, em especial, nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, fazendo com que estas se tornem disciplinas críticas nesta Unidade de Ensino e consequentemente, aumentam também, os índices de reprovação no final do ano letivo. Assim em 2025, dará continuidade nas turmas de reforço, com o objetivo de alfabetizar e promover a correção de idade série da vida escolar desses alunos.

Além de tomar medidas e realizar ações pedagógicas com o objetivo de elevar os índices de aproveitamento dos alunos para combater a reprovação e a evasão escolar, a escola investe

também na aquisição de recursos materiais didáticos e tecnológicos visando à eficácia e eficiência do ensino que ministra.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A prática sistemática de avaliação nesta escola comporta as seguintes avaliações: **Avaliação institucional**, sendo esta composta pela Avaliação do projeto pedagógico, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação externa; e **Avaliação da aprendizagem**, sendo diagnóstica, processual, formativa, contínua, somativa, como também o Simulado Semestral e Avaliações sistêmicas externas.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO ESCOLAR

> "Nenhum vento é favorável para um barco que anda à deriva. E anda à deriva se não existe um projeto concreto de viagem, se não há forma de controlar o barco ou se não estamos a navegar na direção correta." (Santos Guerra, 2002)

Abrange processos e práticas de gestão para melhoria dos resultados de desempenho da escola de tempo integral – rendimento, frequência e proficiência dos alunos. É neste processo de gestão que está o foco nos resultados das avaliações diagnóstica, avaliações internas e externas.

Através da avaliação da aprendizagem é que se pode repensar os métodos, procedimentos e estratégias de ensino, e propor soluções para as dificuldades encontradas na aquisição e construção do conhecimento e utilizar dos seus resultados para buscar a melhoria da aprendizagem.

Para a avaliação institucional serão considerados os indicadores da satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem são fundamentais para uma avaliação crítica do Projeto político Pedagógico.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O ato de avaliar não pode ser entendido como um momento final do processo em que se verifica o que o aluno alcançou. A questão não está, portanto, em tentar uniformizar o comportamento do aluno, mas em criar condições de aprendizagem que permitam a ele, qualquer que seja seu nível, evoluir na construção de seu conhecimento. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBEN, aprovada em 1996, determina:

> "à verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais." (item V, do artigo 24, seção I das Disposições Gerais, do Capítulo II da Educação Básica).

No que se reporta ao processo de avaliação educacional, os educadores avaliam os alunos de forma contínua e processual, considerando **critérios** como a individualidade e o desenvolvimento cognitivo de cada um, e ainda; o meio, o contexto e a realidade nos quais estão inseridos através dos seguintes critérios e instrumentos: atividades orais e escritas, trabalhos de pesquisa, trabalhos individuais, atividades coletivas e outros métodos que utilizados para enriquecer o processo avaliativo.

A avaliação diagnóstico-formativa educa porque essencialmente é reguladora do processo de ensino e aprendizagem. A regulação se sustenta pelos **valores** e princípios da educabilidade, da diferenciação, da flexibilização curricular, da aprendizagem significativa, das metodologias investigativas, do protagonismo do aluno, da unidade do processo de ensino e da liderança do professor. Com essa concepção, o Colégio prevê, desde sua implantação, a realização da avaliação diagnóstica formativa com o objetivo de:

a) Verificar as competências e habilidades dos alunos em relação à aprendizagem em escrita, leitura e matemática;

b) Identificar os alunos com defasagem de aprendizagem e proceder com a intervenção pedagógica.

c) Observar seu comportamento, no seu relacionamento interpessoal (a timidez, a agressividade, a impulsividade, a desatenção, o baixo nível de autoestima).

Assim, entende-se que a avaliação não está a serviço da aprovação ou reprovação dos alunos, mas para um diagnóstico que auxilie a definição de encaminhamentos, visando à aprendizagem.

A avaliação não se encerra em si mesmo da mesma forma que não emerge da necessidade de avaliar apenas, por isso compreende uma ação ininterrupta de **recuperação paralela e contínua**, que compreende mudança de metodologia adotada, aplicação de atividades extras e monitoramento constante da aprendizagem, feita pelo professor e acompanhada pela equipe pedagógica. Para tanto, **os resultados educacionais** serão monitorados pelo Coordenador Pedagógico e lançados no ERGON bimestralmente, quando gera um banco de informações que serve de base para análise dos resultados educacionais, que são divulgados para comunidade escolar constantemente.

Tais encaminhamentos compõem a intervenção na aprendizagem, que na escola, sucede o Conselho de Classe Participativo, tratados de forma distinta e processual, ambos são planejados e explícitos em documentos específicos, o Plano de Intervenção e Manual de realização do conselho de Classe Participativo.

OBJETIVOS

Elevar o desempenho acadêmico e social dos alunos;

1. Aprimorar e desenvolver uma gestão escolar democrática e participativa.

Pode-se observar a partir do trabalho realizado pela escola, que os princípios que norteiam o Projeto Político Pedagógico estão presentes em sua prática, embora ainda não seja de forma satisfatória. Os alunos têm acesso à escola, porém, alguns não estão permanecendo e às vezes permanecem, mas não com sucesso, já que há elevado índice de abandono e/ou reprovação. Verifica-se também que a escola ainda apresenta certa dificuldade de interação entre família e comunidade.

Dessa forma, se faz necessário repensar a prática e planejar ações que possam melhorar o trabalho na escola e isto está previsto neste Projeto Político Pedagógico.

DEFININDO PRINCIPIOS A PARTIR DA VISÃO ESTRATÉGICA DA ESCOLA.

O Projeto Político Pedagógico é construído com objetivos voltados para o interesse do coletivo da escola e está pautando nos seguintes princípios: A democratização do acesso e da permanência com sucesso do aluno na escola; uma gestão participativa; valorização dos servidores da educação, afinidade na reciprocidade de relação entre escola e comunidade e autonomia.

É importante destacar que os princípios estão definidos na visão estratégica da escola, os quais serão observados nos valores, na visão de futuro, na missão e nos objetivos estratégicos, que serão citados a seguir.

NOSSA VISÃO NO FUTURO

Construirmos uma escola comprometida com o interesse de nossos alunos, pais e comunidade, incentivando as inovações e criatividade de cada um. Assim sendo, nossas ações serão transparentes, pois formamos uma equipe que realiza seu trabalho de forma organizada.

NOSSA MISSÃO

Contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da população, visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos num ambiente criativo, inovador e de respeito.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

- Compromisso - temos compromisso com a educação e empreendemos nossas ações na formação de um cidadão consciente.
- Respeito – desenvolvemos uma ação integrada, respeitando os direitos de todos e considerando as habilidades de cada um, no exercício de suas respectivas funções;
- Transparência – fomentamos um trabalho sério participativo e democrático integrado junto à comunidade.

REVISÃO CURRICULAR

A Educação Básica oferecida na Escola Municipal Getúlio Vargas do Povoado Juverlândia segue as orientações legais vigentes, no que diz respeito à formação integral do educando.

A fim de que a proposta de atendimento ao educando desta Unidade seja efetiva e significativa, faz-se necessário oferecer condições materiais aos profissionais, para a execução de um currículo dinâmico, em que o aluno seja construtor do próprio conhecimento, tenha autonomia e vivencie o sentido do que se propõe ao se optar por mediar os conteúdos aplicados nesta Unidade Escolar.

No que diz respeito ao atendimento da **Educação Infantil,** são oferecidos os requisitos indispensáveis para o desenvolvimento dessa primeira etapa, a qual tem como objetivo trabalhar o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Garantindo os seis direitos da aprendizagem de acordo com a BNCC que são: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Comunicar e Conhecer-se**. Na Educação Infantil, por exemplo, os cinco campos de experiência

- O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços sons coes e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, reações e transformações – são o foco da aprendizagem, que deve se encaixar na proposta.

O **Ensino Fundamental** compõe a segunda etapa da Educação Básica que tem como objetivo desenvolver no educando a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e a formação de valores necessários para a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia e da arte na sociedade.

Em consonância como que propõe a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, na Escola Municipal Getúlio Vargas, a proposta educativa tem sido norteada pelo que define as aprendizagens essenciais que os alunos têm direito de adquirir, observando a revisão do Currículo Escolar.

As mudanças têm sido acompanhadas pela Equipe Diretiva, pelo Setor Pedagógico e pelo Corpo Docente que, em momentos de Formação Continuada, têm se envolvido com processo de adequação do novo ensino, adaptando-se às novas perspectivas pedagógicas por meio de um planejamento educacional satisfatório para atender aos alunos e alunas matriculados (as) nesta Unidade Escolar.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

As aprendizagens essenciais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC estão expressas em dez competências gerais. Elas definem a base educacional, norteando os caminhos pedagógicos.

1- Conhecimento;
2- Pensamento científico, crítico e criativo;
3- Repertório cultural;
4- Comunicação;
5- Cultura digital;
6- Trabalho e projeto de vida;
7- Argumentação;
8- Autoconhecimento e autocuidado;
9- Empatia e cooperação;
10- Responsabilidade e cidadania.

De acordo com o Ministério Da Educação – MEC, as competências gerais são mobilizações de conhecimento de acordo com os princípios éticos, estéticos e políticos, que visam a formação humana em suas múltiplas dimensões. O objetivo é perpetuar no ensino uma comunicação integral, mobilização de conhecimentos, atitudes, valores e habilidades para suprir as demandas do cotidiano, a fim de garantir o crescimento do aluno como cidadão e qualificá-lo para o mercado de trabalho.

COMPETÊNCIAS GERAIS E ÁREAS DE CONECIMENTOS

As Competências Gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso – e construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Neste sentido, o material didático utilizado na Escola Municipal Getúlio Vargas está em constante atualização para atender o que prescreve a BNCC.

A proposta da BNCC é colocar o estudante como agente ativo da sua própria educação, fazendo com que ele saiba identificar problemas, compreender conceitos, entre outras habilidades.

Aprendizagens sintonizadas com as necessidades dos alunos geram maior engajamento e preparam-nos para os desafios da sociedade atual.

As Competências Gerais da BNCC são como os novos fundamentos da educação brasileira a fim de um ensino linear.

DA PROMOÇÃO

Seção II

Promoção, aceleração de estudos e classificação Art. 48. A promoção e a classificação no Ensino Fundamental e no Ensino Médio podem ser utilizadas em qualquer ano, série, ciclo, módulo ou outra unidade de percurso adotada, exceto na primeira do Ensino Fundamental, alicerçando-se na orientação de que a avaliação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

I - Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

II - Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar;

III - Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

IV - Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

V - Oferta obrigatória de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e

Concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

Art. 49. A aceleração de estudos destina-se a estudantes com atraso escolar, àqueles que, por algum motivo, encontram-se em descompasso de idade, por razões como ingresso tardio, retenção, dificuldades no processo de ensino-aprendizagem ou outras.

Art. 50. A progressão pode ser regular ou parcial, sendo que esta deve preservar a sequência do currículo e observar as normas do respectivo sistema de ensino, requerendo o redesenho da organização das ações pedagógicas, com previsão de horário de trabalho e espaço de atuação para professor e estudante, com conjunto próprio de recursos didático pedagógicos.

Art. 51. As escolas que utilizam organização por série podem adotar, no Ensino

Fundamental, sem prejuízo da avaliação do processo ensino-aprendizagem, diversas formas de progressão, inclusive a de progressão continuada, jamais entendida como promoção automática, o que supõe tratar o conhecimento como processo e vivência que não se harmoniza com a ideia de interrupção, mas sim de construção, em que o estudante, enquanto sujeito da ação, está em processo contínuo de formação, construindo significados.

Considerar-se- à aprovado quanto à assiduidade e ao aproveitamento, no ensino fundamental, no ensino médio e na educação de jovens e adultos, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento do total de horas letivas e média mínima dos bimestres igual ou superior a 7,0 (sete).

GESTÃO

Em uma gestão democrática, percebem-se a necessidade de se ter grupos organizados que atue no dia a dia escolar e neste sentido, a Escola Municipal Getúlio Vargas possui Conselho de Classe, do qual participam alunos representantes de turma, equipes administrativas, pedagógicas, professores e representantes de pais.

Entretanto, vale lembrar que não se deve apenas formar os grupos, ou entidades, mas efetivar a participação dos mesmos nas decisões e resoluções de problemas no contexto escolar. Assim, pode-se afirmar que há de fato uma gestão democrática e participativa, o que é o ideal para o crescimento do processo educativo.

A Escola Municipal Getúlio Vargas visa com a construção do Projeto Político Pedagógico, a elevação do índice de aprovação dos educandos e melhoria na participação dos pais e da comunidade. E isso ocorrerá de fato se houver a integração de todos, se o trabalho acontecer de

forma compartilhada, escola e comunidade trabalhando em sintonia. Este é um dos possíveis caminhos para a democratização do poder.

"A gestão democrática do ensino e da escola assegura o direito de todos à educação, fortalece a escola como instituição plural, sem preconceitos, e contribui para a redução das desigualdades sociais, culturais e étnicas". (Progestão)

> **"**Uma escola pública popular não é apenas aquela à qual todos têm acesso, mas aquela de cuja construção todos pode participar aquela que atende realmente aos interesses da maioria". (Moacir Gadotti**)**

MATRÍCULA

A matrícula ou sua renovação será requerida ao diretor pelo candidato ou, se menor de idade, pelo responsável.

A UE pública não poderá efetuar matrícula de alunos que já estejam matriculados e cursando em outra escola pública simultaneamente.

O aluno que apresentar necessidades educacionais especiais poderá ser matriculado em qualquer época do ano, mesmo depois de transcorridos trinta por cento dos dias letivos, sendo-lhe garantidas as mesmas prerrogativas dos alunos das classes comuns. **Dependências escolares e condições de uso**

Dependências	**Quantidade**	**Condições de utilização***		**O que está inadequado?**
		Adequada	**Inadequada**	
Secretaria	01		x	Porque atende secretaria, coordenação e direção no mesmo espaço.
Sala de aula	04	03	01	Porque é muito pequena.
Despensa	1	x	-	-
Pátio coberto	1			
Cozinha	1	x	-	-
Área de serviço	1	x	-	-

Sanitário dos funcionários	3	2	1	Está com a porta quebrada
Sanitário dos alunos	2	1	1	Está quebrado
Sanitário dos portadores de necessidades especiais	0	-	-	-

CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe se dá no final de cada bimestre data definida no calendário escolar. O conselho de classe é um momento de sondagem do que foi trabalhado ao longo do bimestre, qual o nível de aprendizado foi obtido, O que deve ser melhorado, momento de traçar metas para o próximo bimestre através de projetos de intervenção, novas metodologias entre outras.

RECURSOS:

Materiais Didáticos

MATERIAIS DIDÁTICOS	QUANT.	UTILIZAÇÃO		PERÍODICIDADE DE UTILIZAÇÃO DO MATERIAL
		ADEQUADA	INAD	
Livros de pesquisas	69	X		Diariamente
Livros didáticos	140		X	Diariamente
Mapas	1	x	-	As vezes
Blocos Lógicos	1	X		
Teatro de Fantoche	1	x		As vezes
Alfabeto Móvel	3	2	1	Pelo menos três vezes na semana
Xadrez	20	X		
Manual de Anat. Humana.	1	x		As vezes
Bingo	1	x		Pelo menos uma vez na semana
Dama	20	X		
Material Dourado madeira	7	x	-	-
Ábaco Madeira	7	X		

Alfabeto silábico	1	x		Pelo menos duas vezes na semana
Alfabeto Silábico e Numérico	2	x		Pelo menos três vezes na semana
Dominó 4 Operações ma-deira	6	x	-	Pelo menos uma vez na semana
Kit matemático (régua, compasso, transferidor e esquadro).	2	x		Pelo menos uma vez ao mês
Rede Futsal	2	x	-	Pelo menos uma vez no
				mês
Jogo de memória das sílabas	1	x		Pelo menos três vezes na semana
Somando dá certo	1	x		Pelo menos três vezes na semana
Adição e subtração	1	x		Pelo menos três vezes na semana

Materiais Tecnológicos

MATERIAIS TECNOLÓGICOS	QUANT.	UTILIZAÇÃO		PERÍODICIDADE DE UTILIZAÇÃO DO MATERIAL
		ADEQUADA	INADEQUADA	
DVD	1		x	
TVs	1	x		
Data Show	1	x	-	Pelo menos 2 vezes na semana
Computador	1	x	-	Diariamente
Notebook	1	-	-	Diariamente
Copiadora	3	1	2	Diariamente
Mimeógrafo	1	x		Não é utilizado
Caixa de som com microfone	1	x		Pelo menos 4 vezes ao mês

PESSOAL TÉCNICO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DE ACORDO COM SUA FORMAÇÃO – /2022

	NOME	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGA HORARIA SEMANAL
01	Adonildo Alves da Silva	Licenciado em História	Professor	20hs
02	Antônio Duda Oliveira da Silva	Licenciado em Ciências	Professor	20hs
03	Antonia Vania Nascimento Almeida	Pedagogia	Professora	40hs
04	Antonio Santana da Silva	Licenciatura Plena, com Habilitação em Língua Portuguesa.	Professor	20hs
05	Alexsandro Oliveira Pessoa	Ensino Médio Completo	Vigia	40hs
06	Elissandra Pereira de Jesus	Ensino Médio Completo	ASG	
07	Francisco Alves dos Santos	Ensino Médio incompleto	Vigia	40hs
08	Cleissiane da Silva de Sousa da Costa	Cursando Pedagogia 8º Período	Professora	40hs
09	Darcivan Pereira da Silva	Graduado em Ciências	Professor	40hs
10	Elenice Rodrigues da Costa Silva	Fundamental completo	ASG	40hs
11	Gracilda Pereira de Sousa	Cursando Ensino Fundamental II	ASG	40hs
12	José Augusto Pereira da Silva	Pedagogia, Pós em Gestão escolar.	Gestor	40hs
13	José Cabral Rodrigues	Educação Física	Coordenador	40hs
14	Karlene da Silva Santos Candido	Magistério, Licenciada em Pedagogia,	Coordenadora	40hs

		educação inclusiva 80hs. Cursando Pós-graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar.		
15	Laurismá Claro da Silva Chaves	Pedagogia	Professora	20hs
16	Márcio Lima de Freitas	Cursando Licenciatura em Computação	Professor	20hs
17	Maria Suyane Sousa Costa	Técnica em enfermagem e Licenciatura em Pedagogia	Monitora (ônibus)	40hs
18	Marinalva Cabral Rodrigues	Técnica em contabilidade	ASG	40hs
19	Marinalva da Conceição Silva e Silva	Fundamental completo	ASG	40hs
20	Mariana Rodrigues Lima	Educação Física	Professora	40hs
21	Marizalda Cabral Rodrigues	Fundamental completo	ASG	40hs
22	Maria Solange Costa Ribeiro	Fundamental incompleto	ASG	40hs
23	Maria Carneiro Costa	Letras	Professora	20hs
24	Maria Conceição de Azevedo silva	Docência do Ens. Superior, Pedagogia.	Professora	20hs
25	Maria Deusa Ferreira Lima	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Professora	20hs
26	Rafaela Pereira de Sá	Educação Física	Professora	40hs
27	Rosivan Silva de Oliveira	Licenciatura em História	Professora	20hs
28	Sonia Pereira Santos	Licenciatura em Letras	Professora	40hs

29	Silma Silva Martins	Fundamental completo	ASG	40hs

30	Tatielly Santos Silva	Cursando Psicologia 5º Período	Professora	40hs
31	Thaislane Costa Lima	Pedagogia	Professora	20hs
31	Verônica Camila de Sousa Nunes (Licenciada)	Licenciada em Pedagogia.	Assistente administrativa	40hs

A Escola Municipal Getúlio Vargas contém um quadro de funcionários onde todos os professores estão atuando em suas áreas com formação adequada atualmente possui 158 alunos.

Os alunos matriculados da educação Infantil, 1° ao 5° ano, 6° ao 9º ano EJA, (Educação de Jovens e Adultos) do ensino fundamental, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

O corpo docente da escola conta com 19 (dezenove) professores distribuídos em suas áreas e 2 (duas) auxiliar de professora da educação infantil e 3 (três) cuidadoras.

02 professores da Educação Infantil;

1 professora complementar da educação Infantil;

02 auxiliares de professora da educação infantil;

04 professores de 1º ao 5º ano

12 professores do 6ª ao 9º ano

03 Cuidadoras

O quadro administrativo da escola é distribuído da seguinte forma:

- Diretor da Unidade Escolar: José Augusto Pereira da Silva
- Supervisora do programa: Roselândia
- Coordenador da unidade escolar: José Cabral Rodrigues
- Coordenadora da unidade escolar: Karlene da Silva Santos Candido
- Vigias: Francisco Alves dos Santos

Seis ASGs: Elenice Rodrigues da Costa Silva, Antunizete Soares da Costa, Edinalva Pereira Alves, Poliana da Silva Santos, Rosilda Vieira da Silva santos, Shangela Cabral Rodrigues,

- Três Merendeiras: Maria Solange Costa Ribeiro, Marinalva Cabral Rodrigues e Silma Silva Martins.

Esta equipe vem contribuindo para o desenvolvimento pedagógico escolar, trabalhando no intuito e formar cidadãos críticos e participativos.

Recursos Financeiros

A Escola Municipal Getúlio Vargas atualmente está recebendo recursos financeiros oriundos do governo Federal para manutenção do desenvolvimento da escola, pois o PDDE está estruturado e a Associação de Apoio à Unidade Escolar Getúlio Vargas do Povoado Juverlândia encontra-se atualizado.

FICHA FINANCEIRA Ano Corrente: 2020

FONTE		**TOTAL**	**Nº de parcelas**	**Faixa de financiamento**	
				CUSTEIO	**CAPITAL**
RECURSOS FEDERAIS	*ESCOLA CO-NECTADA*	2.451,00	1	1.100,00	1.351,00
	AUXILIO EMERGENCIAL	1.794,81	1		
	PDDE	4.460,00	2		
Total Geral R$ 8.705,81					

Fonte: COORDENAÇÃO FINANCEIRA

Ano Corrente: 2021

FONTE		**TOTAL**	**Nº de parcelas**	**Faixa de financiamento**	
				CUSTEIO	**CAPITAL**
RECURSOS FEDERAIS	*ESCOLA CO-NECTADA*	1.025,00	1	586,00	1.025,00
	AUXILIO EMERGENCIAL	230,47	1		
	PDDE	2.320,00	1		
Total Geral R$ 3575,00					

Fonte: COORDENAÇÃO FINANCEIR

Ano Corrente: 2022

FONTE		TOTAL	Nº de parcelas	Faixa de financiamento CUSTEIO	CAPITAL
RECURSOS FEDERAIS	*ESCOLA CO-NECTADA*				
	AUXÍLIO EMERGENCIAL				
	PDDE				
Total Geral R$					

Fonte: COORDENAÇÃO FINANCEIR

CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário é enviado para as escolas pela SEMED, após passar por um processo de adaptação. O mesmo deve ser seguido pelas escolas municipais de Sítio Novo, pois o mesmo atende as necessidades locais.

A hora atividade é um momento dentro da carga horária do professor destinada ao planejamento das aulas, confecção de material de apoio, estudo, organização dos diários, entre outras.

Cronograma de Planejamento

DIAS DE PLANEJAMENTO						
NOME DOS PROFESSO-RES	**SÉRIE**	**2ª FEIRA**	**3ªTERÇA**	**4ªFEIRA**	**5ª FEIRA**	**6ª FEIRA**
Laurismá Claro da Silva Chaves	*Infantil II e III/Mult.*	**X**	**X**			
Cleissiane da Silva de Sousa da Costa	*Infantil IV e V/Mult.*				**X**	**X**
Tays da Costa Andrade pereira **(Prof. Complementar)**	*Infantil I, II, III, IV e V.*	**X**	**X**			
Sonia Pereira Santos	*1º e 2º ano/mult.*			**X**	**X**	
Antonia Vania Nascimento Almeida	*3º e 4º ano*			**X**	**X**	

Darcivan Pereira da Silva	*5º ano/Mult.*			**X**	**X**	
Verônica Camila de Sousa Nunes	*1º ao 5º ano* ***Jornada Ampliada***		**X**			
Adonildo Alves da Silva Antonio Duda Oliveira da silva Antonio Santana da Silva Márcio Lima de Freitas Maria Carneiro Costa Rosivan Silva de Oliveira	*6º e 7ºano/mult*					**X**
Adonildo Alves da Silva Antonio Duda Oliveira da silva Maria Carneiro Costa Rosivan silva de Oliveira	*8º e 9º ano/mult.*				**X**	
Adonildo Alves da Silva Antonio Santana da Silva Márcio Lima de Freitas Rosivan silva de Oliveira	*EJA* *6º e 8º*				**X**	
Thaislane Costa Lima	*6º ao 7º Jornada Ampliada*					**X**
Tatielly Santos Silva	*8º e 9º Jornada Ampliada*					**X**
Maria Suyane de Sousa Costa	*8º e 9º Jornada Ampliada*	**X**				
Rafaela Silva de Sá	*6º ao 9º*	**X**				
Wanderson Rodrigues das Silva	*6º ao 9º*	**X**				

Cronograma de Reforço escolar/
Jornada Ampliada

DIAS DE REFORÇO ESCOLAR DA JORNADA AMPLIADA (Leitura e produção de Texto e Experiências Matemática)						
NOME DOS PROFESSORES	**TURMAS**	**2ª FEIRA**	**3ª FEIRA**	**4ª FEIRA**	**5ª FEIRA**	**6ª FEIRA**
Sonia Pereira Santos	*1º ano*	**x**	**x**			
Antonia Vania Nascimento Almeida	*2º e 3º ano/Mult.*	**x**	**x**			
Darcivan Pereira da Silva	*4º e 5º ano/Mult .*	**x**	**x**			

DIAS DE JORNADA AMPLIADA Leitura e Produção de Texto e Experiências Matemática						
NOME DOS PROFESSORES	**TURMAS**	**2ª FEIRA**	**3ª FEIRA**	**4ª FEIRA**	**5ª FEIRA**	**6ª FEIRA**
Thaislane Costa Lima	*6º*	**x**	**x**	**x**		
Thaislane Costa Lima	*7º*	**x**	**x**	**x**		
Tatielly Santos Silva	*8º*	**x**	**x**	**x**		
Tatielly Santos Silva	*9º*	**x**	**x**	**x**		

FORMAÇÃO CONTINUADA

O Plano de formação continuada é um plano que busca a formação estudo, atualização constante dos servidores da educação com o intuito de mate-los sempre atualizados e preparados para possíveis diferentes situações.

AVALIAÇÃO

Considerando - se a natureza concreta do processo avaliativo se nota que a avaliação visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, do ensino e aprendizagem, com a finalidade de transformar a escola atual em um espaço comprometido com o sucesso de todos e com a transformação da sociedade.

De acordo com as novas concepções dos reais sentidos da avaliação percebe-se que tais objetivos não vêm sendo atingidos satisfatoriamente. Ainda há na prática avaliativa a supervalorização de nota, que consequentemente decorre o medo de errar, de pensar, de ser, de viver e de aprender.

Assim, sendo a avaliação um processo coletivo e dinâmico, voltado para o objeto e não para o sujeito, seu sucesso depende de vários atores, como: alunos, professores, escola, sociedade e sistema de ensino.

A avaliação é um fenômeno que tem sido discutido e refletido a algum tempo e certamente tem - se buscado instrumentos e novas estratégias para subsidiar e implementar o sucesso, tanto de servidor, quanto do educando, pois a avaliação escolar está condicionada a uma ação organizada e eficiente, que motive e incentive o processo de crescimento de todos os envolvidos.

Diante da situação entende - se que a qualificação e requalificação têm um papel relevante perante os paradigmas de ensino e reorganização dos saberes escolar.

Nesse contexto precisa - se acompanhar de perto e criticamente as propostas de formação de professores e programas de formação continuada assim como remuneração compatível com a natureza e exigências da profissão, condições de trabalho (recursos físicos e materiais, carga horária, ambiente e clima de trabalho, prática de organização e gestão).

Sabe-se que um bom programa de educação continuada é imprescindível pela própria natureza do saber e do fazer humano como práticas que se transformam constantemente. A realidade muda e os saberes que se constroem sobre ela precisam ser revistos e ampliados sempre. “Dessa forma um programa de educação continuada é necessário para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente para analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuirmos direções esperadas a essas mudanças” (**Christon 1998**).

A equipe da Escola Municipal Getúlio Vargas percebe que com a implantação da nova proposta de avaliação do Tocantins, mudança qualitativa vem ocorrendo. Afirma que precisamos melhorar na flexibilidade, na participação, na integração, planejamento participativo, convivência democrática, identidade ideológica, ética e consciência política de solidariedade comunitária desenvolvendo capacidade crítica e autocrítica.

Assim, a escola ajudará o aluno a crescer na aprendizagem. Num processo gradativo, avaliar não seria medir conhecimentos, mas saber em que ponto o professor seria o mediador, o facilitador entre o ensino e a aprendizagem. Para executar com sucesso a nova proposta, que visa uma prática mais humana, inclusiva e coerente, onde o educando aparece como um integrante e não como um objeto do

processo do ensino e aprendizagem, se faz necessário que todos os segmentos se coloquem a disposição do referido processo.

Referencial

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Salto para o futuro: **Construído a escola cidadã, projeto político pedagógico/**
Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministro da educação e do Desporto, **SEED**, 1.998.

Escola Hoje/ Marilha Batista Cançado – Brasília, Ministro da Educação e Desporto,
Secretaria de Educação a Distância. **SEED,** 1.998.

TEIXEIRA, Anísio. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 31, n. 73, p. 78-84, jan./mar. 1959.